**Homilia na Missa com Catequese – Abertura da Catequese**

 **XXIV Domingo Comum A 2017**

**1.** Estamos a iniciar o novo ano pastoral, um novo ano de catequese. O lema do nosso ano pastoral é este: “**movidos pelo amor de Deus**” (2 Cor 5,4).

O evangelho, que escutámos, sugere-nos que este amor não tem peso nem medida! É um amor tal, e tão grande, que não podemos pagar. Podemos apenas acolher, receber e, a partir daí, oferecê-lo aos outros*. Movidos por este amor*, somos capazes de dar, de perdoar, de amar de todo o coração, de perdoar sempre, e sem condição.

O que nos move, o que nos mexe, o que nos faz vir aqui e sair daqui é afinal *o amor de Deus* por cada um. É mesmo esse amor que nos move e comove!

E, por isso, a primeira coisa importante é estarmos hoje aqui, para Ele e para os outros, “***de todo o coração***”. Não estejamos a meias, não estejamos em parte, não estejamos com o corpo aqui e a cabeça e o coração acolá. Não olhemos para o relógio. Estejamos aqui, para o Senhor, de todo o coração, totalmente para Ele, que nos torna capazes de sermos totalmente para os outros.

**2.** São Paulo ensina-nos hoje uma fórmula, um segredo, uma chave, para viver a nossa vida assim, de todo o coração, voltada para o Senhor. Pode resumir-se em três frases:

**2.1.** “*Se vivemos, vivemos para o Senhor”* (*Rm* 14,8)*.* Ele próprio disse: “Já não sou eu que vivo, é Cristo, que vive em mim”. Cristo é, na verdade, o princípio da nossa vida! Ele dá-nos a sua Vida. Só n’Ele encontramos a Vida em abundância.

Por isso, na Catequese, o que queremos, em primeiro lugar, é fazer a experiência do encontro com Ele, descobrir Jesis, como alguém que dá a nossa vida um novo horizonte, uma nova orientação (cfr DCE 1).

**2.2.** “*Se morremos, morremos para o Senhor”* (*Rm* 14,8)*.* Cristo é a nossa meta, a finalização da nossa vida. É para Ele que corremos. No fim, não está o pó, o nada, o vazio. Por fim, iremos ao seu encontro. Ele dá à nossa vida um rumo decisivo (cf. DCE 1). No fim, está o nosso encontro com Ele, face a face.

**2.3.** “Portanto, *quer vivamos, quer morramos pertencemos ao Senhor”* (*Rm* 14,8)*.* É Ele o centro, o alento, o fundamento, o alimento da nossa vida. Precisamos de deixar Jesus ser o Senhor, ser o Primeiro e o Último, ser o centro e o fundamento da nossa vida. Porque, dito de outro modo, *“é n’Ele (no Senhor) que nós nos movemos, somos e existimos”.*

3. O desafio é mesmo este: viver e caminhar, “movidos pelo amor de Deus”. Como?

3.1. *anunciando a Sua Palavra*: façamos do primeiro anúncio um gesto de amor e de um gesto do amor o primeiro anúncio de Deus aos outros;

3.2. *vindo ao Seu encontro*: façamos da Catequese, experiência da alegria do encontro com Ele. Vivamos, em cada Eucaristia, a alegria deste encontro à mesa. Não faltemos a este encontro, à nossa amizade com Jesus;

3.3. *saindo ao encontro dos outros*: o nosso encontro na Catequese e não Eucaristia não é uma aula que se aprende. É um encontro que não nos deixa iguais. Daqui partimos ao encontro dos irmãos, daqui saímos em missão, ao encontro dos outros.

4. Em tudo e sempre, vivamos “*movidos pelo amor de Deus*”, vivendo, de todo o coração, de Cristo, por Cristo, com Cristo, em Cristo, para os outros. Este lema foi-nos deixado pelo nosso Bispo, que assim viveu e assim morreu: dando tudo, dando-se todo, de todo o coração, para o Senhor. E tanto se deu de todo o coração, que o coração não aguentou mais. Viveu para o Senhor. Morreu para o Senhor. A Ele pertence inteiramente. Que peça por nós e nos ajude a cumprir o seu sonho: “movidos pelo amor de Deus”.

Padre Amaro Gonçalo

Missa de abertura da Catequese